

1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e queridas irmãs, neste primeiro domingo da Quaresma, como em todos os anos, somos chamados a contemplar a realidade das tentações que Jesus sofreu no deserto. Também nós, na caminhada da vida, somos tentados a nos desviar da comunhão com Deus. Mas, como Jesus, sabemos que podemos vencer! Com fé, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(L: Liturgia das Horas / M: Pe. Reginaldo Veloso)

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.
4. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem segue sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e tua honra, / perdoa os meus pecados que são tantos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

Ó Cristo, tende piedade de nós. (2x)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A tentação de estar acima de Deus e de desconsiderá-lo está na origem do ser humano. Jesus, na fragilidade do deserto, nos mostra que é possível vencer às tentações do apego, da desconfiança e do poder. Ouçamos a Palavra que nos salva!

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn2,7-9;3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis.

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’ E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim nós podemos comer. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário morrereis’”. A serpente

disse à mulher: “Não, vós não morrereis. Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”. A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 50 (51)]

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai todas as minhas transgressões.
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,12-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram... Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. Também o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois, a partir de um só pecado, o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus!

10. EVANGELHO (Mt 4,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e, depois disso, teve fome. Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”. Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’”. Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos por todos que nos preparamos para celebrar a Páscoa, conduzidos pela Palavra e pelo Espírito, dizendo:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que conduza a humanidade ao vosso Reino e anuncie a Palavra que sai de vossa boca com liberdade. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, ajudai-nos a cultivar uma fé verdadeira e profunda, para que não vos coloquemos à prova, mas nos disponhamos a cumprir a vossa vontade. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, dai-nos sabedoria para colhermos verdadeiramente os frutos desta caminhada quaresmal, para que não a vivamos como um espetáculo de modismos religiosos, mas como o caminho de uma verdadeira conversão. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

S. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que nos ensinastes pela palavra de Jesus que o homem não vive somente de pão, conduzi-nos pelo Espírito ao deserto, para escutarmos sempre mais a sua voz. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Alimentados pela Palavra, seremos agora fortalecidos pelo Corpo e pelo Sangue do nosso Salvador, a partir do pão e do vinho que agora levaremos ao altar. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Liturgia das Horas)

1. A abstinência quaresmal / vós consagrastes, ó Jesus; / pelo jejum e pela prece, / nos conduzis da treva à luz.
2. Ficaí presente agora à Igreja, / ficaí presente à penitência, / pela qual vos suplicamos / para os pecados indulgência.
3. Por vossa graça, perdoai / as nossas culpas do passado; / contra as futuras protegei-nos, / manso Jesus, Pastor amado.
4. Para que nós, purificados / por esses ritos anuais, / nos preparemos, reverentes, / para gozar os dons pascais.
5. Todo o universo vos adore, / Trindade Santa, Sumo Bem. / Novos, por graça, vos cantemos / um canto novo e belo. Amém.

Opcional:

(L e M: João Carlos Ribeiro)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio: "A tentação do Senhor"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo,...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Leão, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

(L: José Moacyr Cadenassi | M: Pe. José Weber)
Nós vivemos de toda a palavra / que procede da boca de Deus: / a palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade. / A palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade.

1. Impelidos ao deserto / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada.
2. As prisões da humanidade, / assumidas pelo Cristo, / são lugares de vitória; / ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura: / superou a dor do mundo, / renovando as criaturas.
4. Progredimos neste tempo, / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / alegrando nossos dias.
5. Celebramos a memória / do amor que ao mundo veio. / Junto dele venceremos / o inimigo verdadeiro.
6. Contemplamos nossa terra / em mistério fecundada. / Flor e fruto são promessas / ao findar a madrugada.

Ou:

(L e M: Reginaldo Veloso)
Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu, que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / “Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!” / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.

2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...
3. Caiam mil junto de ti / e dez mil vêm ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos hás de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!
4. O Senhor mandou seus anjos / pra teus passos vigiarem; / eles te sustentarão / pra teus pés não tropeçarem... / Os perigos mais temidos / sem temor vai enfrentá-los; / “Já que a mim se confiou, / cuidarei de resguardá-lo!”
5. Ele vai chamar por mim, / logo eu lhe responderei; / junto dele em sua angústia, / sou eu quem o livrarei. / E assim vou glorificá-lo: / longos dias lhe darei / e a minha salvação / eu lhe manifestarei!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

- S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.

19. HINO DA CF

- (L: Crisógono Sabino / M: Carlos Alberto Santos)
1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
“Ele veio morar entre nós”, / Deus-conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
 2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!
 3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!”. / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira:** Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46.
3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.
4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.
5ª feira: Est 4,17; Sl 137(138); Mt 7,7-12.
6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.
Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.
2º DQ: Gn 12,1-4; Sl 32(33); 2Tm 1,8-10; Mt 17,1-9.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br